

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/7927>
<https://doi.org/10.34628/3J3A-J195>

Metadados

Data de Publicação	2024
Editor	Universidade Lusíada Editora
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 63 (2024)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T01:04:59Z com
informação proveniente do Repositório

Editorial

A Revista Intervenção Social, referente ao primeiro semestre de 2024, é uma edição de que muito nos orgulhamos, não só pela qualidade e diversidade dos artigos que a compõem, como porque ela assinala um dos momentos históricos mais importantes dos últimos cinquenta anos da sociedade portuguesa: o 25 de abril de 1974 e o início da construção de um Portugal democrático.

A opção quanto à organização da Revista de tal dá conta: a primeira parte com artigos que nos convocam para a reflexão crítica sobre a polarização de ideias, de discursos e de ações que trazem, novamente, à luz do dia, os perigos do retorno a uma sociedade onde impera a autocracia, o genocídio, o apartheid, os discursos de ódio, potenciadores de graves conflitos à escala mundial mas, também, ao nível nacional; numa diferente dimensão, que remete para um olhar mais particular sobre os cuidados a grupos sociais específicos, muitas vezes alvo de tratamento desigual e discriminatório: o das pessoas idosas que vivem em estruturas residenciais, em que o vestuário constitui componente subvalorizada, pese embora a sua importância no bem estar mental, físico e elemento inerente ao seu direito à autodeterminação; no âmbito do estudo realizado pelo CLISSIS “Desafios ao Serviço Social em Tempos de COVID-19” e na sequência da análise específica a contextos de vida de maior fragilidade face à pandemia, que exigiram maior intervenção dos assistentes sociais, partilha-se a análise e interpretação dos resultados no campo específico da ação social, na intervenção com famílias e comunidades, dada a importância das aprendizagens para potenciais situações de risco e de catástrofe no futuro próximo.

A segunda parte da Revista é dedicada a testemunhos pessoais: a participação nas lutas académicas e laborais que antecederam o dia 25 de abril de 2024, data marcante numa nova ordem política e social que definiu como objetivo nacional a democracia e a construção de um país de liberdade, igualdade e fraternidade; a abertura de novas oportunidades para os cidadãos através da instauração do princípio da solidariedade e da responsabilidade coletivas e, também, para o Serviço Social, enquanto área profissional comprometida com o direito de todos ao bem estar e à participação na sociedade.

Dois dos testemunhos, de Berta Granja e de Duarte Vilar, foram apresentados no Seminário Internacional “O Serviço Social na Revolução dos Cravos”, realizado em Lisboa, Universidade Lusíada, no dia 24 de abril de 2024. Inserido no Programa Nacional das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, o Seminário resultou de uma parceria entre o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa/Universidade Lusíada, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, o Instituto Superior Miguel Torga e o Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social.

Uma honra para toda a comunidade académica do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa a participação nas comemorações do 25 de Abril de 1974. Um dever e um compromisso do Serviço Social na construção e consolidação de uma sociedade inclusiva, socialmente mais justa!

DOI: <https://doi.org/10.34628/3J3A-J195>